

O CONTRAPONTO ENTRE O PADRÃO TÉCNICO NA PRODUÇÃO LEITEIRA E A REALIDADE DAS PEQUENAS PROPRIEDADES DA REGIÃO DE LINHA MIRIM, MUNICÍPIO DE SANTA ROSA, RIO GRANDE DO SUL

THE CONTRADICTION BETWEEN THE TECHNICAL STANDARD IN THE DAIRY PRODUCTION AND THE REALITY OF SMALL PROPERTY SITUATED IN COMMUNITY LINHA MIRIM AT SANTA ROSA MUNICIPALITY, RIO GRANDE DO SUL

EL CONTRAPUNTO ENTRE LA NORMA TÉCNICA EN LA PRODUCCIÓN LECHERA Y LA REALIDAD DE LOS PEQUEÑOS BIENES SITUADOS EN LA COMUNIDAD LINHA MIRIM EN EL MUNICIPIO DE SANTA ROSA, RIO GRANDE DO SUL

Reis, K. D. H. L.^{1*}; Machado, C. S.¹; Tonin, A. A.¹; Hillig, C.²

¹ Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária da UFSM, Santa Maria, RS.

² Professor do Departamento de Educação Agrícola e Extensão Rural da UFSM, Santa Maria, RS.

* Autor para Correspondência: kauedanilo@gmail.com

Resumo

O objetivo deste trabalho foi comparar os indicadores técnicos e os indicadores produtivos de duas propriedades pesquisadas no município de Santa Rosa, Rio Grande do Sul, com o padrão técnico na produção leiteira, com bases no curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Santa Maria. Confrontando o conteúdo acadêmico, e a realidade da produção leiteira nas pequenas propriedades da região de Linha Mirim, município de Santa Rosa, se observou divergências. As propriedades não seguem alguns procedimentos considerados ideais, como controle de todas as etapas no processo produtivo, procedimentos padrão do sistema reprodutivo, e um programa, e rotina, higiênico-sanitário na produção leiteira, ficando aquém do padrão técnico definido. Porém ainda sendo considerado um bom sistema produtivo. Com isso, comprova-se que com assistência técnica e orientação a atividade leiteira da região pode crescer e se desenvolver trazendo melhorias para os produtores e a comunidade. Observa-se um distanciamento da comunidade acadêmica, de excelência, e os agricultores familiares, evidenciando a necessidade de um extensionismo mais efetivo.

Palavras-chave: agricultura familiar, pequena produção, gado de leite, extensão rural.

Abstract

The aim of this study was to compare the technical indexes and the productive indexes of the properties that were studied in the municipality of Santa Rosa, Rio Grande do Sul, as the technical standard proposed by Medicine Veterinary course of University Federal of Santa Maria. Confronting the academics knowledge and the reality of the milk productions in the small properties situated in community Linha Mirim municipality of Santa Rosa, was observed divergences. the properties do not follow certain procedures considered ideal, as control of all steps in the production process, standard procedures of the reproductive system, and a program about hygienic and health care in milk production, being below the technical standard set. But being considered a good production system. With this, can be proved that with technical assistance and orientation, the dairy activity of the region can grow and develop, bringing improvements to the producers and the community. Was observed a

distance among the community academic, the excellence, and the familiar agricultures, showing the necessity of one agricultural extension activity more effective.

Key words: family farming, small production, dairy cattle, extension.

Introdução

Historicamente, a pecuária leiteira no Brasil foi caracterizada pela baixa produtividade e qualidade dos fatores de produção – terra, mão-de-obra e capital. Mudanças significativas ocorreram na cadeia produtiva do leite a partir da década de 90, tais como o incentivo ao processo de resfriamento do leite na propriedade e o seu transporte a granel, o trabalho de difusão de tecnologia, a qualificação de produtores na atividade leiteira e o início da implantação do sistema de pagamento por qualidade. Nesse contexto, a assistência técnica de qualidade, assume papel fundamental no crescimento contínuo da pecuária leiteira do país (BIEGER, 2008).

A pecuária bovina de aptidão leiteira presente na agricultura familiar é um componente importante na sustentação do sistema agropecuário familiar, diversificado pela dupla renda que oferece na renda diária do leite e anual do bezerro (POCCARD et al., 2004). Por isso, ao escolher um sistema de produção, o pecuarista deve levar em consideração todas as opções possíveis.

Tendo em vista que a agricultura familiar se caracteriza, basicamente, por pequenas propriedades, que em sua maioria dispõe de capital limitado para investir na produção, em muito depende das políticas de acesso ao crédito, como o PRONAF, Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar, do Governo Federal. Esse capital é essencial para garantir a produção, bem como a assistência da extensão rural, com objetivo de maximizar o aproveitamento de capital, matérias-primas e instalações, através de implantação, ou adequação de sistemas de produção.

O objetivo do trabalho é comparar o padrão técnico da produção leiteira com o realizado em duas propriedades de agricultores familiares da região de Linha Mirim, município de Santa Rosa, observando divergências e convergências entre os dois sistemas.

Materiais e métodos

Os dados coletados das propriedades foram obtidos através de uma pesquisa intensiva descritiva, com a técnica de entrevista semi-estruturada. Esta entrevista aconteceu no dia 16 de novembro de 2007 no interior do município de Santa Rosa, localidade de Linha Mirim. A pesquisa foi realizada em aula prática do Departamento de Educação Agrícola e Extensão Rural da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), em parceria com a prefeitura da cidade.

Foram, então, comparados os dados obtidos das propriedades com o padrão técnico, compreendido no curso de Medicina Veterinária da UFSM.

Resultados e discussão

A escolha do melhor sistema de produção dependerá, entre outras, das condições econômicas do criador, do local e dos meios de produção disponíveis. Além disso, com uma orientação adequada e conhecimento de técnicas alternativas, pode-se potencializar a

produção utilizando o mesmo capital investido, e dessa forma, também, evitando aplicar o recurso de maneira desordenada, obtendo um melhor aproveitamento deste.

A prática mostra que atualmente um sistema produtivo pode ser resumido em “competitividade” e “eficiência”. Dessa maneira se mostra clara a importância na eficiência econômica e de variabilidade organizacional como suporte para a elaboração de políticas alternativas de apoio à produção familiar e de desenvolvimento regional (WILKINSON, 1997).

A otimização da eficiência reprodutiva é um dos principais fatores que contribuem para melhorar o desempenho produtivo e a lucratividade da atividade leiteira (MARIANO, 2008). Por isso é apregoado um controle e planejamento de todo ciclo reprodutivo, com detecção de cio, ou ainda sincronização de cio, facilitando manejo e controle reprodutivo, controle de paternidade, inseminação artificial, visando o melhoramento genético e qualidade no produto final. Intervalo entre partos reduzido, de um ano, aumentando o período útil das matrizes, proporcionando maior número de bezerros também para comercialização, gerando maior rentabilidade.

Dentro dessas recomendações as propriedades apenas seguem o intervalo entre partos de 12 meses. Um dos produtores possui dois touros para monta natural, enquanto que no lugar desses poderiam estar duas vacas, produtoras, com o mesmo custo de manutenção desses animais, e se utilizar inseminação artificial, serviço que o prefeitura local oferece a preço reduzido para os produtores.

Para uma melhor performance produtiva se preconiza a suplementação alimentar durante todo o ano, principalmente no inverno onde a carência de alimento é maior. Essa pode ser feita utilizando-se diversas fontes de alimento, dependendo da disponibilidade local. Entretanto o padrão utilizado é a suplementação com silagem e concentrado. Os produtores de Linha Mirim utilizam as mesmas fontes preconizadas no padrão técnico, porém pela escassez de matéria prima, apenas suplementam o gado no período de inverno, onde conseguem superar a produção do verão, aumentando também a receita, já que o preço do litro do leite no inverno é mais elevado do que no verão.

Com relação à ordenha, os dois sistemas se assemelham. Como no padrão, nas propriedades são feitas duas ordenhas diárias, uma pela manhã e a outra pela tarde. A ordenha é realizada utilizando ordenhadeira mecânica, e o leite armazenado em resfriador específico. Os principais pontos divergentes são com relação aos cuidados higiênico-sanitários das instalações e equipamentos, controle da sanidade do rebanho, testes de eficiência de drogas empregadas no rebanho, garantindo sua eficácia e minimizando custos, que não tem devida atenção pelos agricultores familiares.

As instalações, como a sala de ordenha, bezerreiros, estrebaria, são rústicos e não tem o devido padrão da pecuária leiteira. A sala de ordenha deve ser de piso não abrasivo, e não escorregadio, de fácil higienização, enquanto que nas propriedades o piso é de terra batida, onde é dificultada limpeza e higienização dessas instalações, criando ambientes propícios para desenvolvimento de agentes patogênicos.

Planejamento e controle de todas atividades da propriedade é de fundamental importância para se obter dados de compra de materiais, gastos, custos, consumo, rentabilidade, e a partir daí, com a orientação técnica, elencar os pontos prioritários de adequações, bem como direcionar as atividades para o sistema produtivo mais eficiente, aumentando a eficiência produtiva utilizando os mesmos recursos, na mesma área.

Com alguns ajustes e orientação técnica, pequenos pontos podem ser trabalhados e com isso melhorar significativamente a produção com melhor aproveitamento dos recursos disponíveis e aumento na produção, representando maior rendimento das propriedades e melhorias das condições locais.

A Embrapa Gado de leite, em trabalhos junto a produtores de leite, afirma que os resultados obtidos mostraram os efeitos benéficos de uma assistência técnica intensiva, ressaltando que o aumento de produção chegou a até 87%, com os mesmos animais, em uma fazenda assistida por eles.

Por isso, o papel da extensão rural precisa ser reavaliado e modificado, para que venha a atender às necessidades dos agricultores familiares, conseguindo assim, uma extensão rural intensiva e efetiva, com técnicas e instrumentos participativos.

Conclusão

É evidente a necessidade de uma maior proximidade entre a universidade e a comunidade, expandindo o conhecimento formado na instituição para além dos que o produzem.

A extensão rural deve ser mais efetiva e atender às necessidades reais dos pequenos produtores, onde o extensionista tem papel determinante nos indicadores técnicos e como consequência, nos indicadores produtivos das propriedades assistidas.

Mesmo não seguindo alguns dos padrões técnicos da bovinocultura leiteira, as propriedades conseguem uma boa produtividade e manter a atividade na região, evidenciando o potencial produtivo das propriedades, e com retorno satisfatório. Com isso comprova-se que com a devida orientação a atividade tem muito para crescer e melhorar, principalmente no que se refere em produção, garantindo desenvolvimento local e melhora na qualidade de vida dos agricultores e da comunidade.

Referências:

BIEGER, I. R. Área de bovinocultura leiteira. Relatório de estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária. 61 p. jun. 2008.

MARIANO, M. R. Área de bovinocultura leiteira. Relatório de estágio curricular supervisionado em Medicina Veterinária. 65 p. jun. 2008.

EMBRAPA GADO DE LEITE, 30 anos de pesquisa e conquistas para o Brasil. Juiz de Fora: Embrapa Gado de Leite, 262 p., 2006.

POCCARD, C. R. A cadeia produtiva do leite: uma alternativa para consolidar a agricultura familiar nas frentes pioneiras da Amazônia? *Amazônia: cenas e cenários*. Brasília: Universidade de Brasília, p. 115-116, 2004

WILKINSON, J. Mercosul e produção familiar: abordagens teóricas e estratégias alternativas. *Estudos Sociedade e Agricultura*, v.8, p. 25-50, abr. 1997.